ORGANIZAÇÃO E PROCESSAMENTO DA COLEÇÃO DE FÓSSEIS DO SALVAMENTO PALEONTOLÓGICO "BOSQUE MISTRAL", PONTA GROSSA, PARANÁ, BRASIL (FASE 1).

Nycolas de Lara Kisielewicz (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Elvio Pinto Bosetti (Orientador), e-mail: elviobosetti@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Geociências.

Geociências, Geologia

Palavras-Chave: *Devoniano, Estratigrafia, Paleontologia, Taxonomia.*

Resumo

A região de Ponta Grossa, Paraná, destaca-se no cenário da Paleontologia brasileira por apresentar excelentes afloramentos representantes do Período Devoniano (aproximadamente 400 milhões de anos atrás) e tem sido objeto de trabalho de diversos autores em mais de um século e meio de pesquisas, sendo o trabalho de CLARKE (1913) o principal marco inicial das pesquisas paleontológicas nessa região. A crescente urbanização da sede do município de Ponta Grossa (PR) não raramente expõe à superfície rochas sedimentares fossilíferas do período Devoniano. O objeto do presente trabalho é a organização inicial das aproximadamente 6.640 amostras coletadas em um processo de Salvamento Paleontológico, cadastrado na Agência Nacional de Mineração (ANM – Ministério de Minas e Energia) e concluído no ano de 2019 no sítio urbano do município de Ponta Grossa.

Introdução

Devido a crescente urbanização do município de Ponta Grossa (PR), eventualmente rochas sedimentares fossilíferas do Período Devoniano acabam sendo expostas à superfície e são passiveis de projetos de salvamentos paleontológicos. O Bosque Mistral Condomínio, é um novo empreendimento na área urbana do município de Ponta Grossa. Este, situa-se na Vila Baraúna na Avenida Monteiro Lobato, e nas adjacências de dois importantes sítios paleontológicos, a Curva I e a Curva II. No local do empreendimento, foram diagnosticados pontos onde afloram rochas correspondentes aos depósitos da Formação Ponta Grossa que foram alvo do Projeto de Salvamento Paleontológico (GOLTZ et al., 2021). A coleta de campo resultou em aproximadamente 6.640 amostras (contendo um ou mais fósseis), estima-se que 23.000 fósseis foram coletados e depositados no laboratório de Estratigrafia e Paleontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Devido ao grande volume de amostras o projeto tem como objetivo dar início ao processamento das amostras no laboratório.

Material e Métodos

As atividades de pesquisa envolvem (1) a organização das amostras provenientes das atividades de coleta, (2) abertura das embalagens, (3) preparação e limpeza das amostras com o auxílio de lupas estereoscópica e pincéis, (4) numeração com esmalte e tinta nanquim, (5) identificação taxonômica preliminar e o (7) tombamento do material no Livro Tombo do laboratório.

Resultados e Discussão

Devido à pandemia da COVID-19, houve uma redução na quantidade de atividades laboratoriais realizadas. Contudo, cerca de 350 amostras foram limpas, preparadas, numeradas, posicionadas estratigraficamente e previamente classificadas taxonomicamente, além de tombadas. Dentre as amostras manuseadas durante o processo, os principais representantes encontrados foram braquiópodes, trilobitas e equinodermos.

Conclusões

Com base no trabalho concluído, foi possível dar início ao processo de organização do material proveniente do Salvamento Paleontológico "Bosque Mistral", facilitando posteriores estudos relacionados. As amostras analisadas apresentaram alguns dos principais representantes da fauna devoniana do Paraná. As atividades relacionadas com a organização de tal acervo são um processo contínuo, justificado pela quantidade de amostras coletadas.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Elvio Bosetti pelos conselhos, oportunidade e colaboração para o desenvolvimento do presente trabalho. Agradeço a equipe do Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia da UEPG e ao Grupo Palaios pelo apoio.

BOSETTI, E.P.; OLIVEIRA, L.; PEREIRA, I. K.; MYSZYNSKI JUNIOR, L. J. Projeto técnico de Salvamento Paleontológico no Bosque Mistral, Ponta Grossa, paraná, Brasil. In: Paleo 2019, 2019, Jaguariaíva. Resumos. Bauru: SBP, 2019. v. 1.

CLARKE, J. M. Fósseis Devonianos do Paraná. Monographia do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil. Rio de Janeiro, v.1, 353p, 1913.

GOLTZ, G.; VIDEIRA-SANTOS, R.; RICHTER, K. W.; BOSETTI, E. P. Descrição preliminar de novo sítio paleontológico da área urbana de Ponta Grossa, Paraná. In: XXVII SEMANA DE GEOGRAFIA UEPG – Decolonialidade, Posicionalidade e Ensino Remoto, 2021, Ponta Grossa. Resumos. Ponta Grossa: UEPG, 2021.